

Produção industrial do ES recuou -1,8% na passagem de setembro para outubro

Em outubro, a produção física da indústria brasileira cresceu 1,1% em relação a setembro, sexto crescimento mensal consecutivo, na série livre dos efeitos sazonais. Com isso, o nível industrial do país encontra-se 1,4% acima do verificado em fevereiro de 2020, mês antecedente ao período de vigência das medidas de distanciamento social no país. Contudo, o crescimento em outubro não foi tão disseminado entre setores como ocorreu em setembro, pois apenas 15 das 26 atividades pesquisadas avançaram na passagem dos meses. Entre as atividades com resultados positivos a nível nacional estão os veículos automotores (4,7%), a metalurgia (3,1%) e os produtos farmoquímicos (4,5%). Já com desempenhos negativos destacam-se os produtos alimentícios (-2,8%) e a indústria extrativa (-2,4%). Com relação aos 15 locais pesquisados, apenas 7 apresentaram expansão na produção industrial no mês.

No Espírito Santo, a produção industrial caiu -1,8% em outubro na comparação com setembro, na série com o ajuste sazonal. Este resultado foi influenciado pela queda de -12,6% da indústria extrativa, ao passo que a indústria de transformação avançou 7,5% nesta base de comparação. Dos setores da indústria de transformação pesquisados no estado, apenas a fabricação de alimentos apresentou variação negativa (-1,1%), enquanto as demais avançaram na passagem de setembro para outubro, com destaque para os crescimentos de 41,8% de papel e celulose e 15,8% na metalurgia.

Em outubro, a indústria de transformação capixaba retomou os patamares pré-pandêmicos. O nível produtivo da indústria de transformação ficou 0,4% acima do verificado em fevereiro e 2,7% acima do registrado em janeiro desse ano. Além disso, em comparação com outubro do ano anterior, a indústria de transformação cresceu 10,3% e apresentou variações positivas em todas as suas atividades. Entre os produtos de maior influência estão: os bombons e chocolates com cacau e o açúcar em produtos alimentícios, as pastas químicas de madeira em papel e celulose, o granito, os cimentos Portland e os ladrilhos, placas e azulejos em produtos de minerais não-metálicos e as bobinas de aço em metalurgia.

Também com relação a outubro de 2019, o crescimento da indústria de transformação não superou a queda de -33,9% da indústria extrativa, que levou a indústria geral do estado a cair -7,6% nesta base de comparação. Todos os produtos de maior influência (minérios de ferro pelotizados, óleos brutos de petróleo e gás natural) da indústria extrativa contribuíram negativamente.

No acumulado do ano, tanto a indústria nacional quanto a capixaba recuaram, -6,3% e -17,0%, respectivamente. No estado, apenas alimentos (3,4%) e papel celulose (14,1%) apresentaram resultados positivos nessa base.

Apesar de estar acima dos níveis de abril a junho, período de maior intensidade das medidas restritivas no combate à Covid-19, no Espírito Santo o nível total da atividade industrial de outubro ainda não retomou os patamares pré-pandemia, em decorrência do baixo desempenho da indústria extrativa. O destaque da retomada produtiva no estado ficou a cargo da indústria de transformação, sobretudo os ramos de papel e celulose e minerais não-metálicos, impulsionados pelos aumentos de demanda.

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a outubro foi divulgada nesta quarta-feira, 9 de dezembro de 2020, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 30 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.

Tabela 1 – Produção Física Industrial (PIM-PF)
Variação (%) - Outubro de 2020

Período	ES	Brasil
Outubro 2020/Setembro 2020*	-1,8	1,1
Outubro 2020/Outubro 2019	-7,6	0,3
Acumulado no ano	-17,0	-6,3
Acumulado nos últimos 12 meses	-18,3	-5,6

Gráfico 1 – Produção Física Industrial
Variação (%) em relação ao mês anterior* - Outubro de 2020

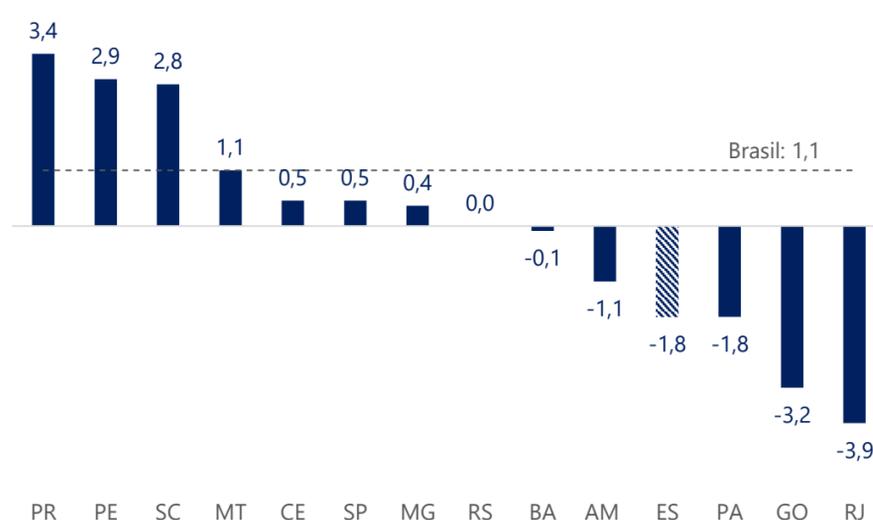
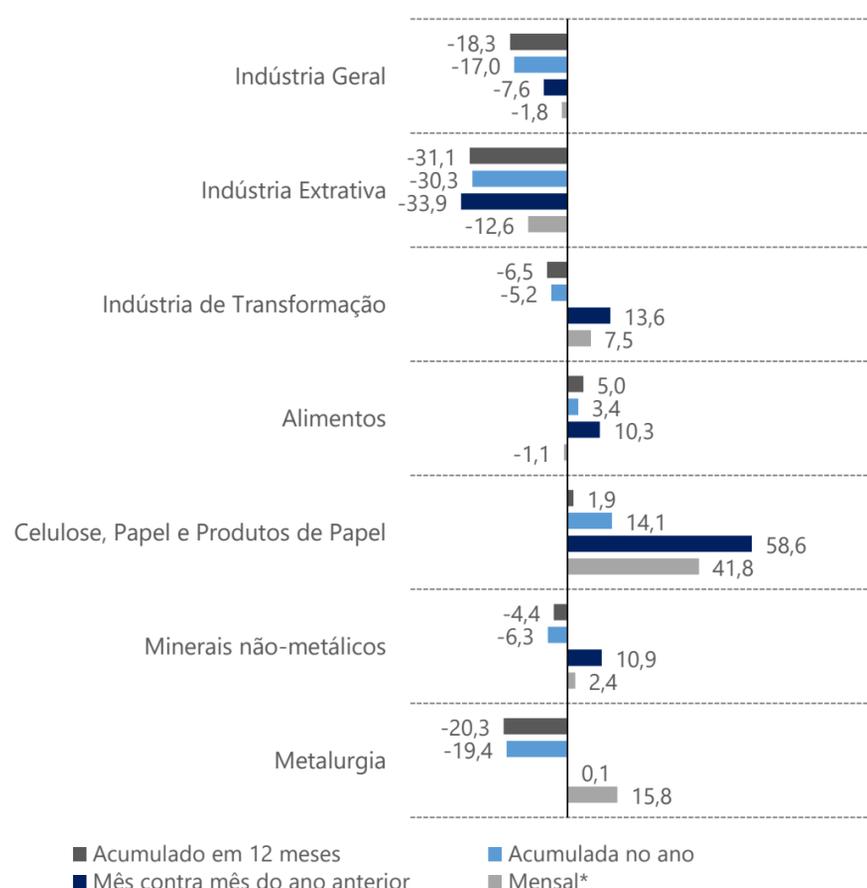


Gráfico 2 – Produção Física Industrial - Espírito Santo
Variação (%) - Outubro de 2020



(*) Com ajuste sazonal, exceto Metalurgia.
Fonte: PIM-PF/IBGE.